

Data: Ciclo:

Idade: Tema:

Evangelizadores:

Objetivos:

- Identificar fenômenos espíritas na atualidade
- Citar provas da sobrevivência do espírita

Conteúdo:

A sobrevivência do ser tem sido objeto de numerosos estudos em todas as épocas.

Cientistas, utilizando-se dos mais variados métodos de obtenção de conhecimentos, analisam os conteúdos desses conhecimentos chegando às mesmas conclusões que chegou Kardec, sobre a sobrevivência da alma e que teve como fonte de informações os próprios espíritos desencarnados.

Importante estudo foi realizado em 1975 "(...) com mais de uma centena de pessoas que experimentaram morte clínica e depois reviveram, relatando surpreendentes fatos que lhes ocorreram enquanto estavam "mortas" (...)." (01)

Pesquisa feita pelo Instituto Gallup calculou que cerca de 8 milhões de pessoas já passaram pela experiência na fronteira da morte, relatando fatos ocorridos durante essa aparente "morte". Fazemos referência de "(...) relatos precisos que pacientes ressuscitados fizeram das ações da equipe médica, leitura de instrumentos e outros acontecimentos que ocorreram enquanto esses pacientes estavam inconscientes ou mesmo clinicamente mortos. (...)" (10)

Técnicas	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Técnica do cochicho • Exposição dialogada • Estudo dirigido 	<ul style="list-style-type: none"> • Questionário • Textos para o evangelizador e para o aluno • Jogo didático • Canto • Gravar música (Imortalidade da Alma) em CD

Bibliografia:

[Apostila feb- coleção 2- pré-juventude](#)

Atividades do Evangelizador

Horário	Atividades	Realizada?
19:45h	Relaxamento com música, prece inicial	
	<p>Introduzir a aula propondo aos alunos 3 questões para serem discutidas em dupla., segundo a "Técnica do cochicho" Anexo 1</p> <p>- A morte será o fim da criatura humana? - O que é a morte? - Existem provas da sobrevivência do ser espiritual após a destruição do corpo espiritual?</p> <p>Ouvir as respostas dos alunos e desenvolver o conteúdo da aula utilizando-se do Anexo 2 (Subsídios para o evangelizador)</p> <p>A seguir, dividir a turma em grupos e distribuir um texto para "Estudo dirigido", pedindo-lhes que respondam às questões propostas (Anexo 3)</p> <p>Ouvir as respostas dadas, corrigindo-as se necessário e fazendo a integração da aula.</p> <p>Propor o jogo didático: "Cruzadinha", utilizando palavras contidas no assunto estudado.</p>	

20:45	(anexo 3) Ensinar a música: Imortalidade da Alma <i>Prece final</i>	
Anexos:	<p>Anexo1 Dinâmica: Técnica do Cochixo</p> <p>. Caracterização da técnica</p> <p>Técnica do cochicho Denomina-se também a técnica dos “diálogos simultâneos”, ou seja, em um grupo, os membros dialogam simultaneamente, de dois em dois, para discutir um tema ou um problema do momento. O animador anota o que vai ser dito.</p> <p>2. A técnica é útil para:</p> <ol style="list-style-type: none"> Comentar, apreciar e avaliar, rapidamente, um tema exposto. Sondar a reação do grupo, saber o que ele quer. A consideração de muitos aspectos distintos do assunto. <p>3. Como usar a técnica</p> <ol style="list-style-type: none"> Dividir o grupão em subgrupos de dois membros, dispostos um junto do outro (lado ou frente). Explicar que os grupos de cochicho dispõem de tantos minutos para discutir o assunto, após o que um dos membros exporá o resultado ao grupão, na ordem que for convencionada. <p>Apresentar a questão e conduzir as exposições, que serão feitas, após o cochicho, de forma objetiva e concisa.</p> <p>Anexo 2</p> <p>Subsídios do evangelizador</p> <p><u>Sobrevivência do espírito</u> “O grande enigma da vida é a morte. Haverá algum tipo de vida depois da morte? Para alguns, inclusive médicos, a morte física representa o fim da vida. Para as pessoas religiosas, a morte assinala um novo começo. (...) (01)</p> <p>“ A medida que vai o homem lentamente avançando na senda do conhecimento, o horizonte se dilata e novas perspectivas se vão ante ele desdobrando. (...)</p> <p>Mau grado às sistemáticas negações e à obstinação de certos sábios, todos os dias são as suas opiniões desmentidas nalguns pontos. (...) O estudo e a observação dos fenômenos psíquicos vêm desmoronar suas teorias sobre a natureza e o destino dos seres. Não é a alma humana, como afirmavam eles, uma resultante do organismo, com o qual se extinga; é uma causa que preexiste e sobrevive ao corpo. (...)</p> <p>A ação, a distância, de uma alma sobre outra, acha-se estabelecida pelos fenômenos telepáticos e magnéticos, pela transmissão do pensamento e exteriorização dos sentidos e das faculdades. (...)</p> <p>Às vezes a própria alma, durante o sono, abandona seu envoltório material e, sob sua forma fluídica, torna-se visível a distância. Certas aparições têm sido ao mesmo tempo vistas por diversas pessoas; outras exercido ação sobre a matéria, abrindo portas, mudando objetos de lugar, deixando vestígios da sua passagem. (...)</p>	

As aparições de moribundos têm sido comprovadas milhares de vezes. (...)” (04)

“ (...) a cada ano que passa, os fatos se multiplicam, os testemunhos se acumulam, a existência do mundo dos espíritos se afirma com autoridade e prestígio crescentes. (...)”

A vida se revela sob duplo aspecto: físico e supra-físico. O homem participa de dois modos de existência. Por seu corpo físico pertence ao mundo visível; por seu corpo fluídico ao mundo invisível. Esses dois corpos coexistem nele durante a vida. A morte é a sua separação. (...)”

De toda a alma, encarnada ou desencarnada, emana e irradia uma força produtora de fenômenos (...).

A existência dessa força acha-se estabelecida por inúmeras experiências. Podem-se observar os seus efeitos nas suspensões de mesas, deslocamentos de objetos sem contacto, nos casos de leitação, etc. (...) “ (05)

Ernesto Bozzano publicou o livro “A Crise da Morte”, posteriormente editado pela Federação Espirita Brasileira, cujo conteúdo traz mensagens de Espíritos que, através de médiuns, narram” (...) como lhes ocorreu a entrada no plano espiritual e o que lhes aconteceu ali, durante os primeiros momentos após a desencarnação. (...) “ (02)

Cinquenta anos depois da publicação do referido livro, um cientista, o Dr. Raymond A. Moody Jr., “(...) realizou importante estudo com mais de uma centena de pessoas que experimentaram morte clínica e depois reviveram, relatando surpreendentes fatos que lhes ocorreram enquanto estavam “moratas”. (...)”

Dado o fato de analisarem exatamente os instantes iniciais da entrada da alma no mundo espiritual, os dois livros têm muito em comum, apesar de quase meio século entre as datas de publicação e da diferença de métodos na obtenção das informações. (...)” (02)

Havendo uma enorme concordância entre as conclusões alcançadas nos dois livros, fica evidenciada a importância das investigações científicas, confirmando os postulados espíritas sobre a sobrevivência do Espírito.

“(...) Assim, o preceito que diz que a verdade é sempre única independentemente do modo de alcançá-la, fica novamente comprovado. (...)”

É cada vez maior o número de pesquisadores que estão se interessando pela “ (...) chamada experiência da “*fronteira da morte*” (06)

Essas pessoas “(...) contam que puderam olhar para baixo, para seu corpo físico, como se fossem espectadores. Frequentemente, há também uma sensação de mover-se através de um espaço escuro. (...)”

Em um número muito significativo de casos, “(...) dizem que viram um parente falecido, um amigo, ou um personagem religioso. (...)”

Inúmeros casos são relatados por autoridades e pessoas de destaque, comprovando o princípio da imortalidade da alma que só agora a ciência se preocupa em estudar, mas que Allan Kardec, com grande propriedade, deixou incorporado à doutrina dos espíritos.

Bibliografia:

01. ANDRADE, Valério. Vida Depois da Morte. O Espirita, Brasília e (24): 19.086/nov., 1982.
02. CAVERSAN, Ariovaldo & ANDRADE, Geziel. O Pós-Morte visto por Ernesto Bozzano e por Raymond A. Moody Jr. Reformador, 101(1851):165 – Junho, 1983
03. Op.cit., p.167
04. DENIS, Léon. O Espiritismo Experimental: As Leis. In:_. No Invisível. Trad.de Leopoldo Cirne, 9.ed.R.Janeiro, p.25,26.
05. Op.cit., p28
06. Na Volta da Fronteira da Morte, Nova Visão da Vida. Reformador (1866): 278, set.198

Texto para estudo dirigido

Leia com atenção e responda a seguir as questões abaixo:

Das experiências relatadas por pacientes no livro “*Reminiscências da Morte*”, publicado em 1982, algumas se referem a relatos de pacientes que passaram pelo estado de morte clínica e, ressuscitados, contaram suas experiências fora do corpo.

“(…) Uma pesquisadora, a assistente social Kimberly Clarck, conta a história de uma paciente, internada num hospital de Seattle (…).

Ela sofreu uma parada cardíaca, foi reanimada, e na manhã seguinte (…)” contou *(…) que tinha deixado seu corpo durante o período que a equipe médica lutava para ressuscitá-la, e tinha visto um sapato de tênis no parapeito de uma janela, numa determinada ala do hospital. Ela descreveu o tênis com detalhes. Com sua curiosidade despertada, Kimberly foi até o local, e achou o sapato. (…)” (*)

Questões:

1. Qual a conclusão a que podemos chegar a respeito do caso acima?
2. Este caso serve para demonstrar a sobrevivência do Espírito, após a morte? Por quê?
3. A data do acontecimento desse fato (1982) nos leva a alguma conclusão especial?

(*) Na Volta da Fronteira da Morte, Nova Visão da Vida. Reformador, 102 (1866): 280-281, set., 1984

Anexo 3- Música

Imortalidade da alma

Na alegria ou na dor
 manteremos sempre a calma
 não esquecendo o amor e
 a imortalidade da alma

Tudo se torna mais simples
 Para o nosso coração
 Que bate com fé na vida
 Pra chegar a perfeição
 Pra chegar a perfeição

<http://www.musicexpress.com.br/Artistas/Tim%20e%20Vanessa/Pétalas%20da%20Inspiração/Imortalidade%20da%20Alma.mp3>

Anexo 4- CRUZADINHA

- a) Objetivo Geral: Desenvolver o espírito de observação e agilidade motora
- b) Objetivo instrucional: Relacionar adequadamente as palavras na cruzadinha de acordo com o tema proposto
- c) Formação dos alunos: fileiras normais
- d) Funcionamento: O professor coloca no meio do quadro-negro uma palavra que se relaciona com sua matéria. Os alunos devem observar a palavra escrita e imaginar outra (relacionada com a disciplina) mas que tenha alguma letra já escrita. Aquele que descobrir uma possibilidade, levanta a mão e o mestre o chama para completar.

Observe os exemplos:

						A		
						S	O	L
						T		
						R		
	R	E	L	E	V	O		
	I				A			
	O				L			
					E			

	B		P					
C	O	L	E	T	I	V	O	
	I		N					
	A		C	A	R	D	U	M
	D		A					
	A							

- e) Avaliação: Observação do desempenho dos participantes.
- f) Precauções: Pedir aos alunos para levantarem a mão ao descobrirem alguma possibilidade, pois se todos forem ao quadro, ao mesmo tempo, ocorrerá desordem; permitir que escrevam somente palavras relacionadas ao tema.

(*) ALMEIDA, Paulo Nunes de. Dinâmica Lúdica; Jogos Pedagógicos para Escolas de 1º e 2º graus. SP, Loyola 1978, p.100-101